

APRESENTAÇÃO

A REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (e-ISSN: 2447-2689) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), foi criada em 2015, tendo sua primeira publicação em setembro do mesmo ano. É um periódico de acesso livre, fluxo contínuo de submissões, editado e publicado semestralmente pelo IFRS, em formato eletrônico, no Portal de Periódicos do IFRS¹. Sua missão é compartilhar práticas educativas e resultados de pesquisas que se relacionem com a Matemática.

Em 2016, a REMAT foi indexada junto ao Google Acadêmico² e ao Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras – Diadorim³. A partir do final de 2016, a Equipe Editorial foi reestruturada e ampliada com a finalidade de promover uma melhor qualificação do periódico, passando a ser composta por Editor-Chefe, Editor Adjunto, Editor Executivo, Comissão Editorial, Conselho Editorial Consultivo, Editores de Texto, Avaliadores *Ad Hoc* e Apoio Técnico. Além disso, as seções foram reestruturadas, passando a ser: Matemática em Contextos Técnicos e/ou Tecnológicos, Ensino de Matemática e Matemática Pura e/ou Aplicada.

Em janeiro de 2017, o periódico recebeu classificação no Qualis Periódicos, disponibilizada na Plataforma Sucupira da CAPES, nas áreas de avaliação Ensino e Matemática/Probabilidade e Estatística. Atualmente, a REMAT possui classificação em cinco áreas de avaliação, conforme exposto na Figura 1.

Figura 1 – Classificação da REMAT no quadriênio 2013-2016.

Periódicos			
ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2447-2689	REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO	C
2447-2689	REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA	ENSINO	B3
2447-2689	REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA	INTERDISCIPLINAR	B5
2447-2689	REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	B5
2447-2689	REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA	PSICOLOGIA	B5

Fonte: CAPES, Plataforma Sucupira⁴. Acesso em: 05 jul. 2017.

No Gráfico 1 apresenta-se o número de submissões aceitas e rejeitadas por edição. Para esta primeira edição de 2017, foram 29 artigos submetidos, dos quais 13 foram aceitos.

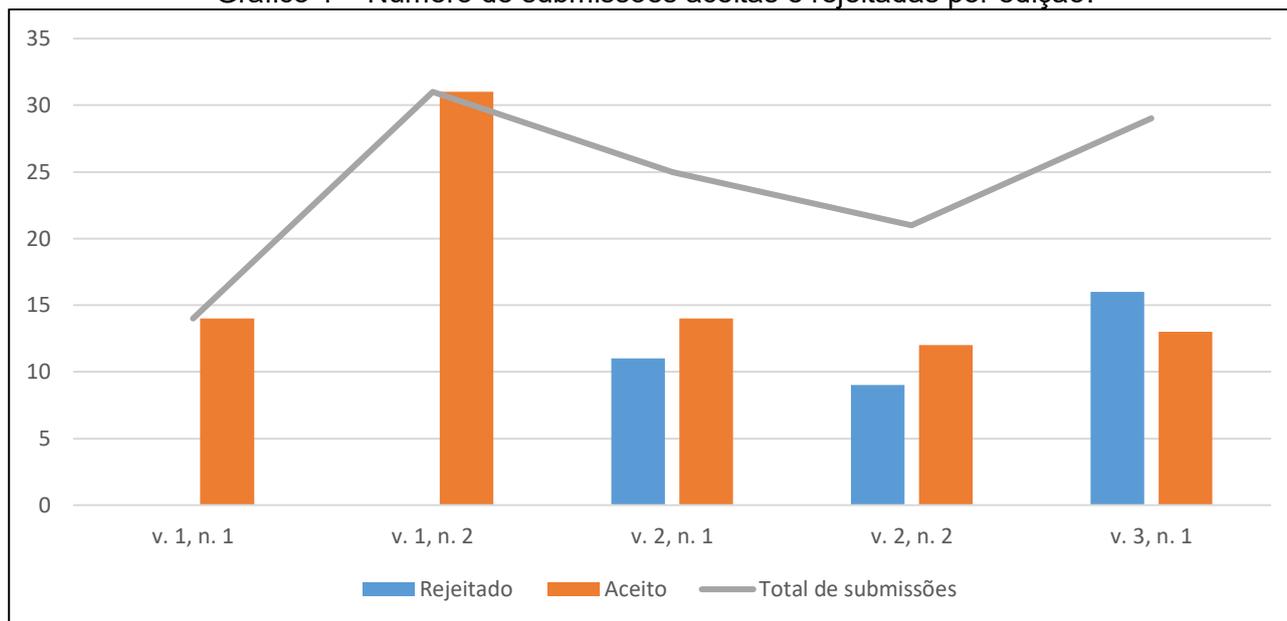
¹<https://periodicos.ifrs.edu.br/>.

²<http://scholar.google.com.br>.

³<http://diadorim.ibict.br/handle/1/1181>.

⁴<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

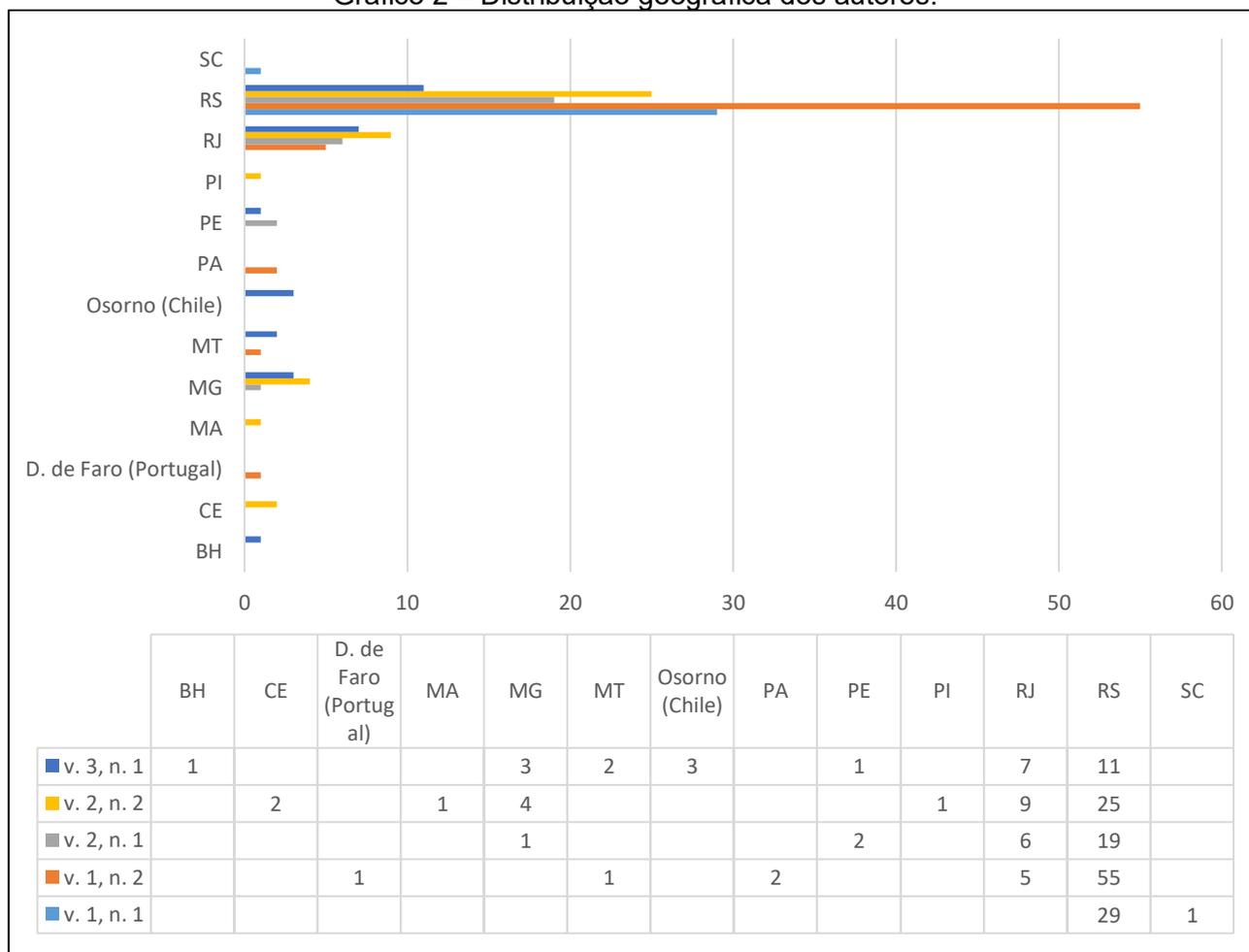
Gráfico 1 – Número de submissões aceitas e rejeitadas por edição.



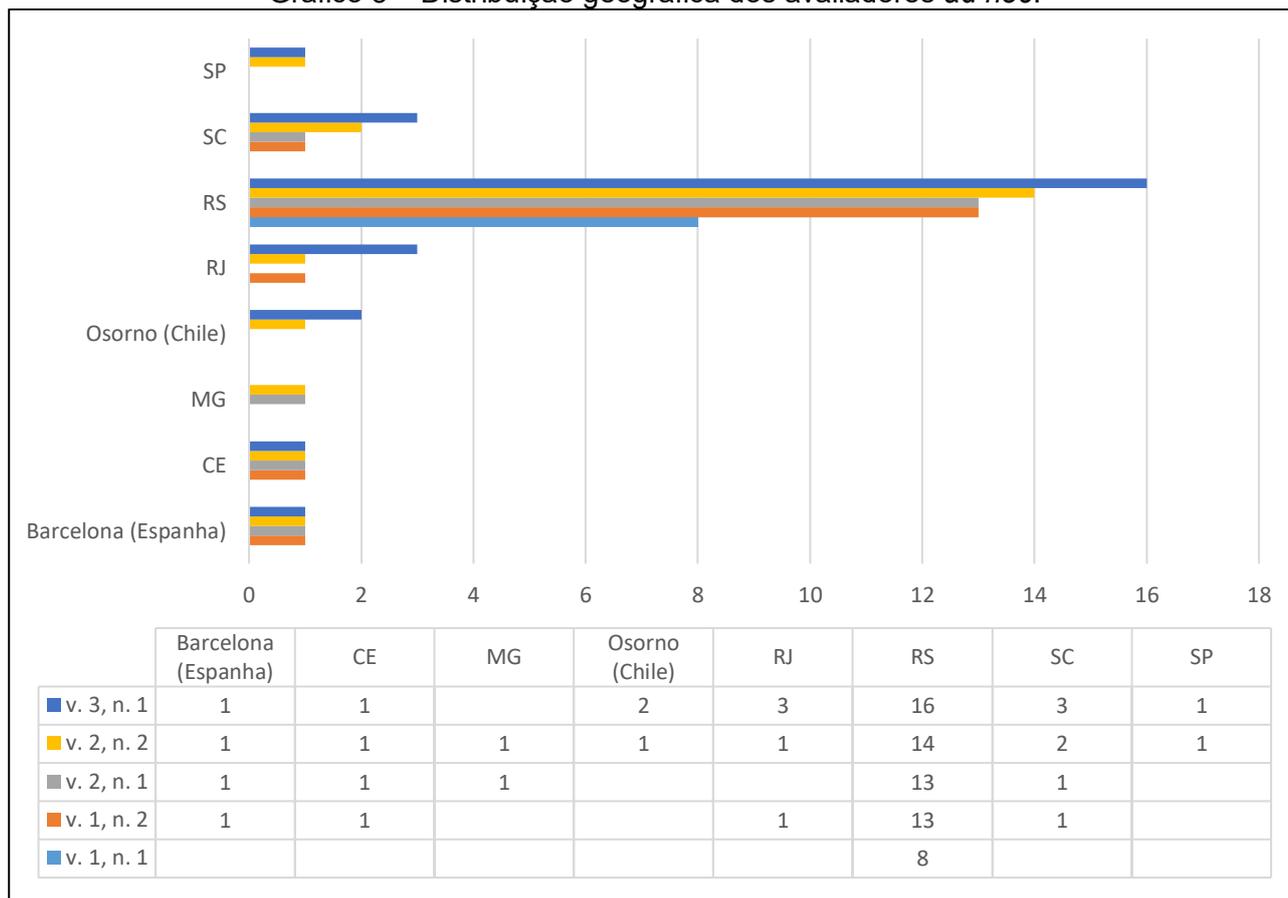
Fonte: REMAT. Dados coletados em 05 de julho de 2017.

Nos gráficos 2 e 3 apresenta-se a distribuição geográfica dos autores e dos avaliadores *ad hoc* em cada uma das edições já publicadas pela REMAT.

Gráfico 2 – Distribuição geográfica dos autores.



Fonte: REMAT. Dados coletados em 05 de julho de 2017.

Gráfico 3 – Distribuição geográfica dos avaliadores *ad hoc*.

Fonte: REMAT. Dados coletados em 05 de julho de 2017.

A REMAT, v. 3, n. 1, 2017, apresenta treze artigos que estão organizados conforme apresentado a seguir.

1. Matemática em Contextos Técnicos e/ou Tecnológicos

Felipe Almeida de Mello Jaciene, Lara de Paula Caetano e Paula Reis de Miranda no artigo **“Ferramentas tácteis no ensino de Matemática para um estudante cego: uma experiência no IF Sudeste MG”** apresentam uma situação de inclusão de um estudante não vidente no curso superior de Administração de um Instituto Federal. Os autores mostram uma proposta de trabalho com a criação de materiais tácteis para o ensino de Cálculo, apresentando seis destes no manuscrito.

2. Ensino de Matemática

O artigo **“Evasão no curso de Licenciatura em Matemática do IFRS Campus Caxias do Sul”**, de Gabriela Costa Bonato e Kelen Berra de Mello, apresenta o resultado de uma pesquisa que teve como objetivo analisar e criar um perfil dos estudantes evadidos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Caxias do Sul*. Características tais como: idade, naturalidade, motivo de ingresso, reserva de vagas, se o aluno é trabalhador, escolaridade e modalidade de ensino foram observadas e analisadas.

André Tenório, Rosana da Preza Martins e Thaís Tenório em seu artigo **“Um estudo comparativo e descritivo sobre o emprego do software GeoGebra em Geometria Analítica”** investigam o uso do *software* GeoGebra no ensino e aprendizagem da distância entre dois pontos e de equações da reta. Os autores analisam os benefícios, identificam dificuldades de aprendizado do conteúdo e revelam os efeitos de conhecer as variadas percepções dos estudantes envolvidos com tais atividades.

Débora de Lima Velho Junges, autora do trabalho **“A relação da família no acompanhamento do dever de casa de Matemática”**, apresenta dados de uma pesquisa realizada no sul do Brasil, a qual investigou a participação da família nos deveres de Matemática. O objetivo da pesquisa foi evidenciar a relação família-escola e família-aprendizagem no contexto da Educação Matemática. A metodologia do trabalho ocorreu por meio de entrevistas realizadas com sete famílias e a professora titular da classe.

Zulma Elizabete de Freitas Madruga e Adriana Breda no artigo **“Mapeamento de produções recentes sobre Modelagem Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental”** apresentam os resultados de uma pesquisa relacionada ao uso de Modelagem Matemática nos anos iniciais da Educação Básica. Com isso, as autoras lançam um olhar qualitativo em periódicos com avaliações Qualis A1 e A2, a fim de aproximar os dados empíricos da pesquisa com os teóricos analisados.

Daniela Araya Bastias e Adriana Breda, no trabalho **“Problemas con enunciados sencillos para generar actividades complejas de Resolución de Problemas”**, em português, **“Problemas com enunciados simples para gerar atividades complexas de Resolução de Problemas”**, mostram aplicações de atividades complexas de Resolução de Problemas utilizando o livro didático de Muñoz, Santis e Del Valle, intitulado *Matemática primer medio: Texto del estudiante*. As autoras do artigo refletem e defendem que o professor de Matemática possa implementar atividades de Resolução de Problemas nas aulas.

No artigo **“Uma compreensão matemática dos Jogos de Somatórios”**, Ross Alves do Nascimento apresenta os resultados de um projeto de pesquisa aplicado na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A proposta, que envolveu estudantes da Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia, teve como objetivo analisar o conhecimento matemático vivenciado nos Jogos de Somatórios.

Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Camila Baseggio Gräff, Ieda Maria Giongo e Marli Teresinha Quartieri em seu artigo **“Exploração de uma situação-problema relacionada à Trigonometria em cursos de Engenharia”** apresentam e refletem sobre os resultados da exploração de uma situação-problema, a qual envolveu conceitos de Trigonometria, em uma disciplina de Introdução às Ciências Exatas. A pesquisa foi realizada no Centro Universitário UNIVATES, onde os dados foram recolhidos de forma escrita e gravada.

Fernando Henrique Cardoso e Leandro Carbo, autores do texto **“Utilização do software FreeMat para ensinar função no Ensino Médio através da programação computacional”**,

apresentam um relato de experiência voltado ao ensino de funções com o emprego do *software* FreeMat. Este trabalho, realizado com estudantes do Ensino Básico, fundamentou-se na utilização de comandos básicos em várias linguagens de programação, a fim de realizar a plotagem de gráficos.

Marcelo Puziski em seu artigo **“Construindo uma calculadora: uma atividade envolvendo Robótica, Programação e Matemática”** apresenta os resultados de um trabalho de pesquisa que envolveu a construção de uma calculadora com o kit de robótica da LEGO. A atividade proposta constituiu na montagem, programação, apresentação e registro da construção de uma calculadora, e ocorreu com estudantes de uma escola do Ensino Básico da cidade Caxias do Sul/RS.

O manuscrito **“A matemática escolar a partir da perspectiva wittgensteiniana: entre normatividade e empirismo”**, de Marcelo Antunes, Samuel Edmundo Lopez Bello e Suelen Assunção Santos, apresenta resultados de uma pesquisa de natureza teórica fundamentada na perspectiva de Wittgenstein, abordando a Linguagem Matemática como temática.

3. Matemática Pura e/ou Aplicada

No artigo **“Formato da solução geral das sequências recorrentes lineares homogêneas com coeficientes constantes”**, os autores Víctor Emmanuel Dias Gomes e Mitchael Alfonso Plaza Martelo constroem a solução geral de sequências lineares homogêneas com coeficientes constantes. Para tal, os autores utilizaram técnicas de derivação para polinômios e indução matemática.

Agnaldo da Conceição Esquinca e Kellen Lessa Moraes em **“Estimação de parâmetros de sinais modelados por somas de exponenciais complexas”** utilizam combinações de métodos de Álgebra Computacional, a saber, Prony, Mínimos Quadrados, Kung e Mínimos Quadrados, para estimar os parâmetros de sinais analógicos e digitais. No artigo é mostrado que os sinais são gerados por sistemas lineares invariantes no tempo, sendo modelados por equações diferenciais, no caso de sinais analógicos, e por meio de equações de diferenças, no caso de sinais digitais.

É com imensa alegria e satisfação que saudamos a publicação desta edição. A REMAT objetiva divulgar e convidar ao debate acadêmico pesquisadores, professores, estudantes e demais membros da comunidade. O acesso e leitura dos trabalhos oportuniza aos leitores que se conheça a proposta debatida pelos autores, a caracterização teórico-metodológica e contribuições para o estado da arte, envolvendo perspectivas e construções de projeções.

Caxias do Sul, 22 de julho de 2017.

Dra. Greice da Silva Lorenzetti Andreis – Editora-chefe
Dr. Rodrigo Sychocki da Silva – Editor de Seção
Luís Henrique Ribeiro da Silva – Bolsista BICTES/IFRS